

A transição do Ensino Fundamental I para o Ensino Fundamental II e a Educação Física: expectativas de estudantes do 5º ano

Silva, N.M.; Marques, R. G. V.; Ferreira, L.A.;
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Bauru/SP

Resumo

Este trabalho teve como objetivos identificar e analisar o que os estudantes gostam, pensam e esperam em relação à Educação Física no 6º ano. Participaram desta pesquisa 28 estudantes do 5º ano de escola municipal no interior de São Paulo. Os resultados evidenciaram uma preferência por esportes, jogos e brincadeiras. Em que pese alguns indícios de medo e insegurança, a maioria dos estudantes (20) se declarou preparada para as aulas de Educação Física no 6º ano. Contudo, é importante ressaltar o interesse desses estudantes pela Educação Física neste ciclo. Para os professores, é necessário conhecer os estudantes neste particular período da educação escolar, no sentido de rever caminhos para a construção das aulas alinhadas às suas necessidades. De modo a ampliar tal debate, é relevante que sejam realizadas mais investigações sobre esta transição escolar.

Abstract

This study aimed to identify and analyze what students like, think and expect in relation to Physical Education in the 6th year. 28 students from the 5th year of municipal school in the interior of São Paulo participated in this study. The results showed a preference for sports, games and games. In spite of some signs of fear and insecurity, most of the students (20) declared themselves prepared for the Physical Education classes in the 6th year. However, it is important to highlight the interest of these students in Physical Education in this cycle. For teachers, it is necessary to know the students in this particular period of school education, in order to review ways to build classes aligned to their needs. In order to broaden this debate, it is relevant that more research is carried out on this school transition.

Introdução

O Ensino Fundamental é dividido em Ensino Fundamental I e II. Nessa transição, na maioria das vezes, as crianças mudam de escola. Em termos arquitetônicos e estruturais as escolas de Ensino Fundamental I costumam ser menores no número de salas e podem conter parques e desenhos coloridos pelo pátio e espaços diversos da escola.

Na sala de aula, os estudantes têm uma professora que leciona todas as disciplinas e garante uma relação mais próxima dos estudantes. Já no Ensino Fundamental II, há um professor específico para cada disciplina, com aulas que duram em média 50 minutos e que não possibilitam mais um contato próximo e intenso na relação professor-alunos.

Neste sentido, Lucchesi e Ferreira (2009) apontam dois contrastes nessa transição, um relacionado à mudança escolar e pedagógica do sistema educacional e outro

diretamente ligado ao desenvolvimento global dos estudantes. Segundo os autores, especificamente para a Educação Física “docentes imbuídos de reflexão, sensibilidade, abertos ao diálogo e afetivos, têm maiores chances de realizar uma prática pedagógica comprometida com a aprendizagem dos alunos” (p.121) e com isso principalmente, contribuir com esse processo de mudança, minimização dos conflitos, tornando a transição do 5º para o 6º ano mais gradativa e prazerosa. O objetivo dessa pesquisa foi conhecer os estudantes do 5º ano, o que eles gostam, pensam, suas expectativas sobre a Educação Física no 6º ano e se eles se sentem preparados tanto para essa transição quanto para o enfrentamento das aulas de Educação Física neste novo ciclo de ensino.

Método

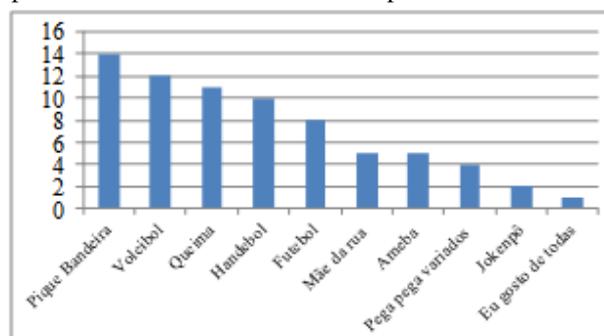
O presente trabalho se orientou por uma abordagem qualitativa. Minayo (2004) salienta que a abordagem qualitativa de pesquisa é descritiva e compreensiva. Os participantes do estudo foram 28 estudantes de uma turma de 5º ano de uma escola pública municipal de uma cidade do interior do Estado de São Paulo.

Para a coleta das informações foi utilizado um questionário aberto com as seguintes perguntas: 1) Quais brincadeiras, jogos e esportes você mais gostou de aprender ou jogar nas aulas de Educação Física do 5º ano? 2) O que você gostaria de aprender 6º ano nas aulas de Educação Física? 3) Como você imagina a Educação Física no 6º ano? 4) Pensando em tudo o que você aprendeu desde o 1º ano até aqui no 5º. ano, você se sente preparado para as aulas de Educação Física do 6º ano?

A análise realizada envolveu leitura intensa dos dados e agrupamento dos mesmos, com o objetivo de explorar com detalhamento as respostas dos estudantes.

Resultados e Discussão

Para conhecer as brincadeiras, jogos ou esportes que os estudantes mais gostam ou gostaram de aprender, apresentamos uma tabela com as respostas mais citadas:



As atividades mais citadas foram o Pique bandeira (14), Voleibol (12), Queima (11) e o Handebol (10). As quatro atividades mais citadas pelos alunos foram esportes ou jogos coletivos, que apresentam competição e interação entre companheiro e adversário. Posteriormente, ganharam destaques: Futebol (8), Mãe da rua (5), Ameba (5), Pega pega variados (4), Jokenpô (2) e Eu gosto de todas (1). Exceto o Futebol, as outras atividades citadas não são esportivas, porém também são competitivas.

O Pique bandeira apareceu 14 vezes nas respostas. Apesar de suas características competitivas e com interação entre companheiro e adversário, esta atividade não é um esporte, evidenciando uma particularidade desta turma e corroborando com o que indicam Betti e Liz (2003), quando destacam que embora a Educação Física seja fortemente associada ao esporte, parecem ganhar grande importância as dimensões do lúdico, do movimento e da competição.

Sobre o que ou quais conteúdos os estudantes gostariam de aprender no 6º ano, nas aulas de Educação Física, as respostas encontradas foram: “Mais/Outras ou Novas brincadeiras” (8); “Basquete”(8); “Vôlei”(5); “Futebol”(4); “Mais/Outros esportes”(3); “Handebol”(3); “Lutas”(3); “Como se joga”; “Continuar com as mesmas brincadeiras”; “Mais tipos de pega pega” e “Corda”. Com relação a estas respostas, podemos observar que estes estudantes esperam aprender mais e outros esportes, como o Basquete, o Vôlei, o Futebol. No entanto, mais uma vez, prevalecem os jogos e brincadeiras. O relevo ao conteúdo brincadeira, parece trazer à tona que os estudantes desta turma de 5º. ano, ainda que gostem de esportes, tem bastante interesse por brincadeiras.

Com relação ao modo como os estudantes imaginam as aulas de Educação Física no 6º ano, as respostas foram: “Vai ser boa/divertida/legal”(7); “A professora vai ser diferente/mudar”(5); “As aulas vão mudar/diferente”(3); “Mais legal/diferente as brincadeiras e jogos”(3); “Atividades novas”(2); “Competição”(2); “Difícil” (1); “Acho que vai ser mais sério” (1); “Normal” (1); “Vai ter apostila” (1); “Vou gostar” (1); “Aprender muitas coisas” (1) e “Muito divertido porque tem competição pra disputar fora da cidade” (1). A mudança parece ter sido reconhecida pela maioria dos estudantes assentada em três referências. A primeira indica que essas mudanças serão divertidas e lúdicas, agrupando as respostas daqueles que esperam que as aulas serão boas, com novas brincadeiras, jogos, competição e diversão. Numa outra, a mudança está associada ao medo/receio, com respostas acerca de aulas difíceis e mais sérias, o que pode envolver a utilização da apostila como um elemento que traga mais formalidade para as aulas de Educação Física, bem como, a mudança de professora. Por fim, uma última sinaliza o não reconhecimento de mudança, na qual uma reposta aponta que as aulas de Educação Física serão normais.

Foi possível identificar que a maioria dos estudantes (20) se sente preparado para as aulas de Educação Física no 6º ano, algumas justificativas foram: “Porque sei brincar da maioria as brincadeiras e jogos”, “Porque eu prestei atenção em todas as brincadeiras”, “Porque é divertido” e “Porque a professora ensinou”. No entanto, 7 estudantes se sentem preparados em partes, com as seguintes justificativas: “Porque lá é tudo diferente”, “Porque as vezes não entendo muito”, “Porque acho que vai ser difícil os esportes que vamos aprender”. Apenas 1

estudante disse não se sentir preparado: “Porque eu tenho medo”. Tais relatos assim como sinalizam Lucchesi e Ferreira (2009) “evidenciam o momento conflituoso e individual de como os alunos lidam, vivenciam e anseiam este processo educacional.” (p.120).

Conclusões

Foi possível identificar que os estudantes desta turma gostam muito de esportes, no entanto são mais interessados por jogos coletivos e brincadeiras, como o Pique Bandeira, a Queima, Mãe da Rua, o Pega pega, etc. Tais preferências refletem o que eles esperam aprender nas aulas de Educação Física no 6º ano, pois apesar de citarem mais outros esportes, os jogos e brincadeiras prevaleceram nas respostas.

Os resultados evidenciaram que 17 estudantes tem expectativas positivas com relação às aulas de Educação Física no 6º ano e 20 estudantes se sentem preparados para esse novo ciclo de ensino, ainda que 11 estudantes tenham manifestado algum tipo de insegurança. Somente 1 indicou que será normal e 1 manifestou medo.

É importante a atenção do professor de Educação Física em prol do acolhimento e de aproximação das aulas no atendimento destas expectativas discentes.

Cumpramos ressaltar que ainda no 6º. ano parece haver um grande interesse pelas aulas de Educação Física, o que tende a ir se comprometendo nos anos subsequentes. (Betti, 1995; Modenese & Ferreira, 2011). Neste sentido, a ação docente no 6º. ano ganha um relevo significativo no intuito de zelar pela manutenção deste interesse pelas aulas.

Referências

- Betti, M., & Liz. M. T. F. (2003). Educação Física escolar: a perspectiva de alunas do ensino fundamental. *Motriz, Rio Claro*, v.9, n.3, p.135-142
- Betti, I. C. R. (1995). Educação física escolar: a percepção discente. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Florianópolis, v. 16, n.2, p.158-167, 1995.
- Lucchesi, F. D. M., & Ferreira, L. A. (2009). A transição da 4ª para a 5ª série na Educação Física. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*. 8 (2): 111-122.
- Mínayo, M. C. S. (2004). O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.8.ed.São Paulo: Hucitec.
- Modenese, J. C., & Ferreira, L. A. (2011). Participação dos alunos nas aulas de Educação Física: uma análise ao longo do ensino fundamental e médio. in: Zanata, E. M. e cols. *Formação docente e universalização do ensino: proposição para o desenvolvimento humano*. São Paulo: Cultura Acadêmica, p.175-180.

Nota dos autores

Naiara M. Silva e Rodrigo G. V. Marques são alunos do Programa de Pós-Graduação em Docência para a Educação Básica da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Bauru.

Lílian A. Ferreira é docente do Dep. de Educação Física e do Programa de Pós-Graduação em Docência para a Educação Básica da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Bauru.

Contato

E-mail: naiara.edf@gmail.com